

Relatório de Execução de Orçamental 2.º Trimestre 2023



IP Telecom

ÍNDICE

1	SUMÁRIO EXECUTIVO	2
2	OBJETIVOS DE GESTÃO	4
3	ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO	11
	3.1 Rendimentos Operacionais	12
	3.2 Gastos	14
4	ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO	18
5	CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES DE REFERÊNCIA	19
6	PLANO FINANCEIRO	22
7	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	23

1 SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente relatório reporta-se à atividade desenvolvida pela IP Telecom, S.A. (IPT) até ao 2.º trimestre de 2023, e visa monitorizar o Plano de Atividades e Orçamento (PAO) de 2023, dando cumprimento ao previsto no Artigo 44.º, n.º 1 i) do Decreto-lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

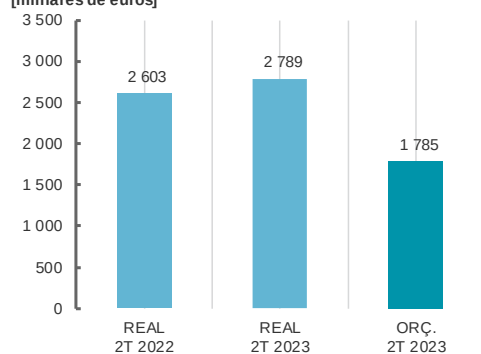
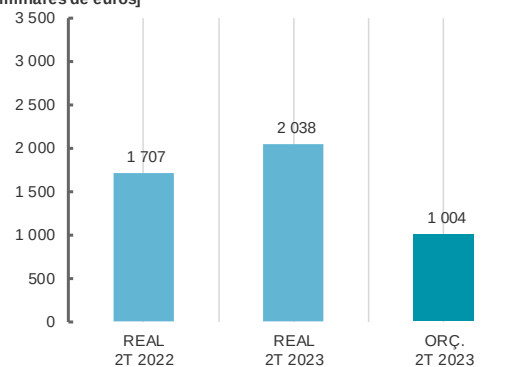
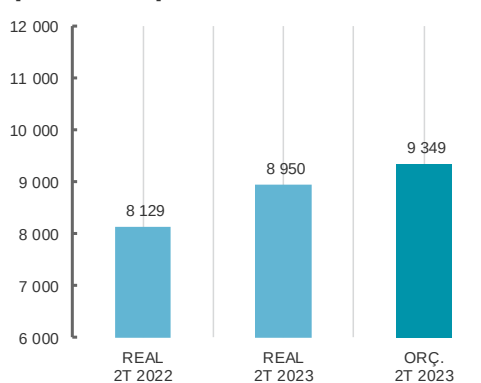
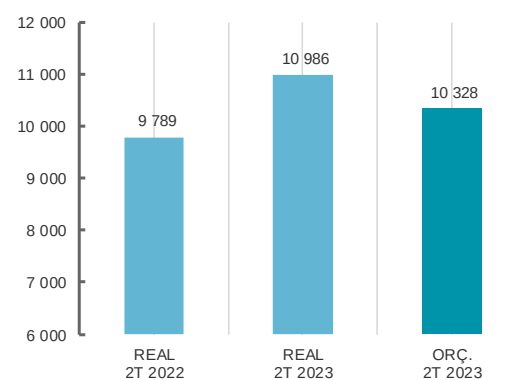
O PAO 2023-2025 da IP TELECOM foi submetido em SIRIEF em 16/09/2022.

Nos termos e para o efeito do disposto no n.º 9 do artigo 39.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de referir que o Plano de Atividades e Orçamento 2023/2025 da IP Telecom foi aprovado pela Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Sector Público Empresarial (UTAM) através do relatório de análise n.º 260/2022, e, circunscrito apenas ao ano de 2023, obteve a aprovação, por Despacho conjunto de 8 de março de 2023, da Secretaria Estado do Tesouro (SET) e da Secretaria de Estado das Infraestruturas (SEI).

Dos resultados alcançados pela IPT até ao 2.º trimestre de 2023, destaca-se:

- **Volume de Negócios (VN): 10,99 milhões de euros** – acréscimo de 12% face ao VN verificado no período homólogo (+ 1,20 milhões de euros), em resultado essencialmente do aumento do negócio nos *datacenters - housing*, IPT *Cloud* e *software as a service* (+ 506 mil euros), na fibra ótica (+ 405 mil euros) e no CTR (+ 150 mil euros). Face ao orçamento, o VN ficou 6% acima do previsto (+ 659 mil euros), devido essencialmente a + 478 mil euros na fibra ótica e + 87 mil euros no CTR.
- **Gastos Operacionais: 8,95 milhões de euros** – subida de 10% face ao verificado no período homólogo anterior e menor execução face ao previsto em orçamento (-4%). Comparativamente ao período homólogo, o aumento dos gastos operacionais (+ 820 mil euros) deveu-se essencialmente ao aumento da renda de subconcessão (+ 298 mil euros), de 270 mil euros no custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (CMVMC), dos Fornecimentos e Serviços Externos, incluindo subcontratos (+ 222 mil euros) e dos gastos com pessoal (+ 144 mil euros), contrapondo com a diminuição nos gastos com depreciações e amortizações (- 144 mil euros).

A diminuição face à estimativa orçamental (-399 mil euros) deveu-se, sobretudo, à menor execução dos FSE, incluindo subcontratos (-610 mil euros) e dos gastos com pessoal (-160 mil euros), contrabalançado pelo aumento dos CMVMC (+ 247 mil euros) e da renda de subconcessão (+ 129 mil euros).
- **EBITDA: 2,79 milhões de euros** – ficou 7% acima do refletido em igual período do ano anterior (+ 186 mil euros) e 56% acima (+ 1,0 milhão de euros) do previsto em orçamento.
- **Resultado Operacional: 2,04 milhões de euros**, que compara com o resultado de 1,71 milhões de euros no período homólogo anterior, o que representa um acréscimo de 331 mil euros. Face ao orçamento, o resultado operacional ficou 1,03 milhões de euros acima do previsto, representando um desvio de +103%.

EBITDA
[milhares de euros]

Resultado Operacional
[milhares de euros]

Gastos Operacionais
[milhares de euros]

Volume de Negócios
[milhares de euros]


2 OBJETIVOS DE GESTÃO

Os objetivos de gestão na IP Telecom encontram-se enquadrados num dos objetivos estratégicos definidos no Plano Estratégico do Grupo IP – “*Rendibilização de ativos não core ou capacidade excedentária que contribuam para a valorização do serviço core*”.

No 1.º semestre de 2023 foram definidos os seguintes objetivos/ indicadores e correspondentes metas, tendo sido alcançados os seguintes resultados:

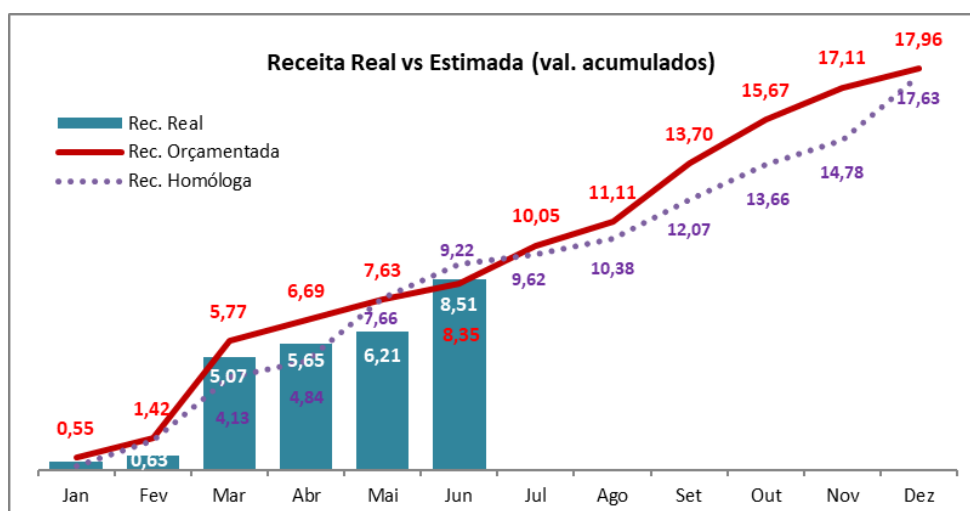
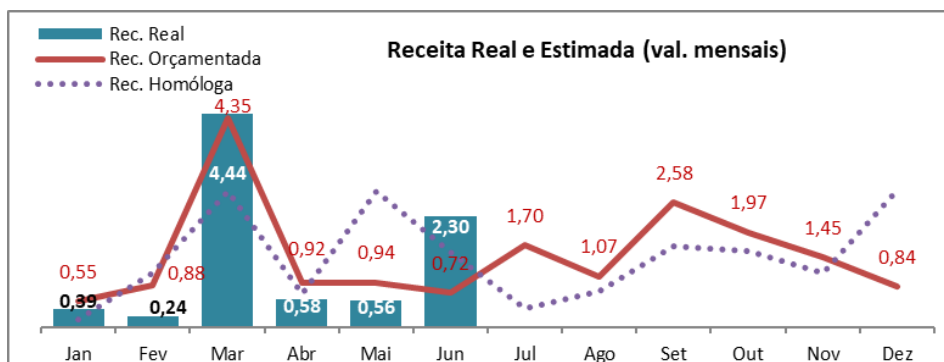
Objetivo Estratégicos Grupo IP	Objetivos Empresa	Indicador	Meta 2T 2023	Real 2T 2023	Desvio valor	Desvio %
Rendibilizar ativos não core ou capacidade excedentária que contribuam para a valorização do serviço core	Maximizar receitas IP Telecom (M€) extra-grupo	Receitas de IP Telecom (M€) extra-grupo	8,35	8,51	0,16	2%
	Assegurar elevados níveis de serviço do cliente e stakeholders	Incidentes com SLAs incumpridos (n.º)	12	20	8	67%
	Assegurar elevados níveis de eficiência e qualidade de serviço	Nível de disponibilidade (%)	99,990%	99,954%	-0,036%	-0,036%
	Assegurar elevados níveis de eficiência e de criação de valor para o acionista	Eficiência Operacional (%)	55,84%	47,73%	-8,11%	-15%
		Margem de contribuição residual (M€)	4,39	5,56	1,17	27%
	Assegurar elevados níveis de eficiência e qualidade de serviço	CyberSecurity - Implementação do Plano Estratégico de Cibersegurança do Grupo IP	90%	100%	10%	11%

1. Receitas extra-grupo da IPT

Total de receitas no 1.º semestre de 2023: 8,51 milhões de euros - desvio de +2% (+ 160 mil euros) face ao previsto, em resultado de + 356 mil euros no negócio de telecomunicações, -194 mil euros no negócio de CTR e -1 mil euros na área dos *datacenters*:

	Milhões de euros						
	Receita		Δ homóloga		Orç jun/23	Δ Orç	
	jun/22	jun/23	%	Abs		%	Abs
Telecomunicações	4,79	3,23	-33%	-1,56	2,87	12%	0,36
CTR	3,53	3,72	5%	0,19	3,91	-5%	-0,19
Datacenters	0,90	1,56	74%	0,66	1,56	-0,1%	-0,001
TOTAL	9,22	8,51	-8%	-0,71	8,35	2%	0,16

Comparativamente ao período homólogo, verificou-se um decréscimo de 713 mil euros, devido a -1,56 milhões de euros no negócio das telecomunicações, + 189 mil euros no negócio de CTR e + 662 mil euros na área dos *datacenters*.



2. N.º de incidentes com SLAs incumpridos

No 1.º semestre de 2023, os incidentes com SLAs incumpridos mensalmente por tipo de serviço foram os seguintes:

Incidentes por áreas de negócio	Incidentes que não cumpriram SLA											
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Tecnologias de informação	0	1	1	1	0	0						
Cabos FO	2	2	4	4	1	0						
Transmissão	2	1	0	0	0	0						
Dados	0	0	0	0	1	0						
Voz	0	0	0	0	0	0						
Total	4	4	5	5	2	0	0	0	0	0	0	0

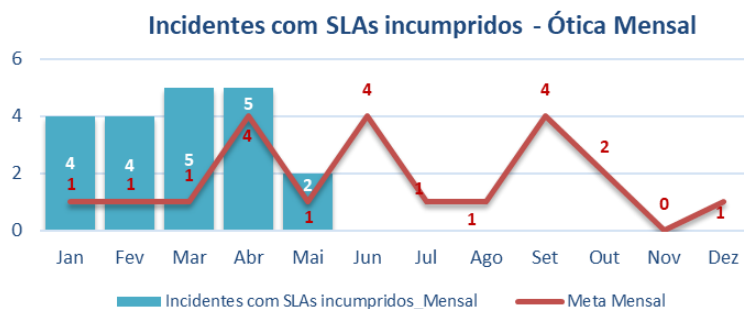
Em termos acumulados, o n.º de incidentes por área de negócio foram os seguintes:

Incidentes por Áreas de Negócio	Total Incidentes Abertos jan - jun	Incidentes que cumprem SLA jan - jun	Incidentes que não cumprem SLA jan - jun	% Cumprimento SLA
Tecnologias de informação	137	134	3	97,81%
Cabos FO	149	136	13	91,28%
Transmissão	30	27	3	90,00%
Dados	31	30	1	96,77%
Voz	92	92	0	100,00%
Total	439	419	20	95,17%

Tecnologias de Informação: O incumprimento de fevereiro deveu-se ao atraso de 2h46m na resposta a 1 problema no acesso ao serviço de emails por parte de 1 cliente. O incumprimento de março resultou no atraso em mais de 19h na reposição a 1 cliente do acesso ao serviço de VMWare Host. O incumprimento de abril resultou de não ter sido detetada atempadamente a anomalia por parte de um cliente no acesso à sua VPN.

Fibra Ótica e Transmissão: Os incumprimentos nos SLAs do 1.º trimestre e de maio deveram-se a cortes de FO na Linha da Beira Alta, motivados essencialmente pelas obras de remodelação que se encontram em curso, com impacto em diversos clientes. Os incumprimentos de FO em abril foram originados por vandalismo num túnel da L. Douro que implicaram cortes de FO (3 incumprimentos) e um outro na L. Oeste resultante de obras promovidas pela IP.

Dados: O incumprimento de maio deveu-se a dificuldade de acesso à internet por um cliente, em resultado de falta de energia num equipamento.



3. Disponibilidade

No 1.º semestre de 2023, a Disponibilidade apresentou um valor de 99,954%, com um desvio de -0,036 p.p. face à meta estabelecida (99,990%), não obstante as disponibilidades de fibra ótica, dados e voz se encontrarem acima do limiar definido:

Disponibilidade	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	Média Acumulada
Cloud & Datacenters	100,000%	99,023%	100,000%	99,997%	99,999%	99,794%	99,802%
Cabos FO	99,993%	99,998%	99,989%	99,992%	99,996%	99,993%	99,994%
Transmissão	99,879%	99,977%	99,990%	100,000%	100,000%	100,000%	99,974%
Dados	100,000%	100,000%	100,000%	100,000%	100,000%	99,999%	100,000%
Voz	99,998%	100,000%	100,000%	100,000%	100,000%	100,000%	100,000%
Média Disponibilidade	99,974%	99,800%	99,996%	99,998%	99,999%	99,957%	99,954%

Verificou-se uma disponibilidade da infraestrutura inferior ao valor global da meta estabelecida nas seguintes áreas de negócio:

- Cloud & Datacenters (fevereiro e junho)

Disponibilidade - Mês	Serviço	Disponibilidade Total (minutos)	Indisponibilidade (horas decimais)	% Disponibilidade	Peso
fevereiro	DNS	40 320	0	100,000%	60%
	Relay		1 312,73	96,744%	30%
	VdC		0	100,000%	10%
				99,023%	
junho	DNS	43 200	0	100,000%	60%
	Relay		0	100,000%	30%
	VdC		891,98	97,935%	10%
				99,794%	

- Transmissão (janeiro e fevereiro)

Disponibilidade - Mês	Uníverson (N)	Disponibilidade Total (N x 720 h)	Indisponibilidade (horas decimais)	% Disponibilidade
janeiro	28	20 160	24,45	99,879%
fevereiro			4,67	99,977%



4. Eficiência Operacional

Rácio de Eficiência Operacional = (CMVMC + FSE + Gastos com Pessoal) / Volume de Negócios

Objetivo do 2.º trimestre de 2023: 55,84%

Objetivo Anual: 51,71%

A **Eficiência Operacional** foi de **47,73%** no 1.º semestre de 2023, o que corresponde a um desvio de 8,11 p.p. abaixo da meta do período, devido (i) ao grau de execução do Volume de Negócios (106%) ter sido superior ao grau de execução dos gastos operacionais apurados no âmbito da eficiência operacional (91%):

	Execução jun/23	Orç. jun/23	Δ %
1 - CMVMC	326 416	79 500	311%
2 - FSE	3 154 504	3 764 281	-16%
3 - Gastos com Pessoal	1 763 249	1 923 141	-8%
4 - Total Gastos (1+2+3)	5 244 169	5 766 922	-9%
5 - Volume de Negócios	10 986 477	10 327 737	6%
Eficiência Operacional (4/5)	47,73	55,84	-15%

Principais justificações perante as variações face ao orçamento:

- **CMVMC (+247 mil euros)**: Devido à compra, no valor de 264 mil euros, de materiais/equipamentos para fornecer a IP no âmbito de um concurso público ganho pela IPT por 389 mil euros;
- **FSE (-610 mil euros)**: Devido essencialmente à menor execução em trabalhos especializados (-478 mil euros) e licenças de *software* (-113 mil euros);
- **Gastos com Pessoal (-160 mil euros)**: Devido essencialmente a menos colaboradores (efetivo médio de 84 colaboradores no 1.º semestre de 2023) face ao previsto em orçamento (efetivo médio de 87 colaboradores);
- **Volume de Negócios (+ 659 mil euros)**: Devido a + 478 mil euros em fibra ótica, + 87 mil euros em CTR e + 51 mil euros em Aluguer de Espaços.

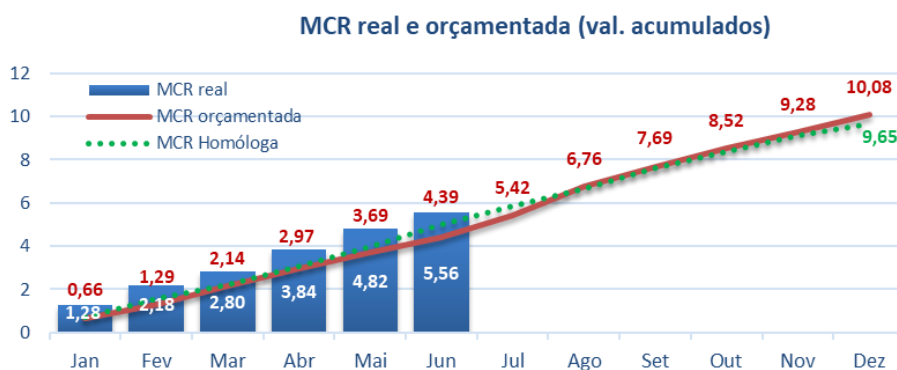
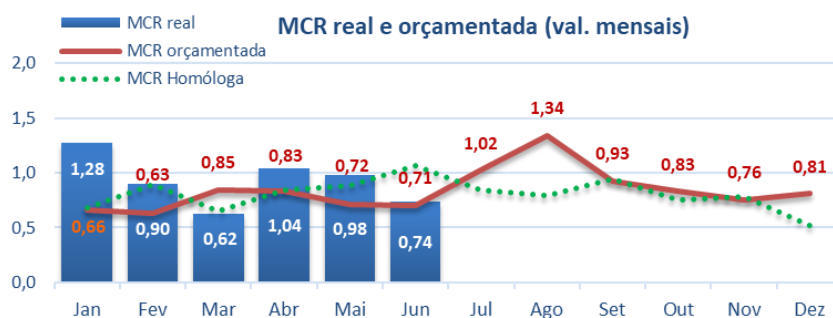




5. Margem de Contribuição Residual (MCR)

A **MCR ascendeu a 5,56 M€ no 1.º semestre de 2023**, ficando 27% acima do valor estimado, devido ao aumento dos rendimentos (+ 659 mil euros) e à redução dos gastos incluídos no cálculo da MCR (- 510 mil euros):

- **Rendimentos:** Execução (10,99 milhões de euros) foi superior em 659 mil euros ao estimado (10,33 milhões de euros), devido essencialmente a um volume de negócios superior ao previsto na fibra ótica (+ 478 mil euros), no CTR (+ 87 mil euros) e no aluguer de espaços (+ 51 mil euros);
- **Gastos** (incluídos no apuramento da Margem de Contribuição Residual): Execução (5,27 milhões de euros) inferior em 510 mil euros ao orçamentado (5,78 milhões de euros), devido à menor execução de Fornecimentos e Serviços Externos (-610 mil euros) e de Gastos com Pessoal (-160 mil euros), contrabalançado com o aumento do CMVMC (+ 247 mil euros).



6. CYBER SECURITY - implementação do Plano Estratégico de Cibersegurança do Grupo IP (2018/23):

Caraterização do Plano de Estratégico de Cibersegurança do Grupo IP:

Objetivos Estratégicos

- 1 – Assegurar a disponibilidade, integridade e confidencialidade da informação do Grupo IP e dos seus clientes
- 2 – Gerir a exposição às ameaças e ao risco cibernético
- 3 – Garantir a continuidade da operação e a proteção dos ativos críticos contra ameaças ou vulnerabilidades do ciberespaço, minimizando o tempo de indisponibilidade e os impactos resultantes em caso de ataque informático
- 4 – Posicionar o Grupo IP como referência na área da cibersegurança, contribuindo para a estratégia nacional de cibersegurança

Eixos de Intervenção

1	2	3	4	5
ATIVOS	CULTURA	TECNOLOGIA	METODOLOGIA	ECOSSISTEMA
Identificar a informação, os ativos e os sistemas do Grupo IP críticos do ponto de vista de cibersegurança	Sensibilizar para a cibersegurança e gerir o risco cibernético	Adotar os melhores recursos de cibersegurança no mercado	Desenvolver uma abordagem organizacional à cibersegurança	Desenvolver o ecossistema do Grupo IP tornando-o mais ciberseguro

Resultado da implementação do Plano de Estratégico de Cibersegurança do Grupo IP (2018/2023):

Fórmula de apuramento do indicador: $0,65 \times (1-P) + 0,35 \times E$

Prazo (P): [Duração atual do projeto corrigido de atrasos de anos anteriores - Duração total do projeto (cf. última *baseline* aprovada)] / período (anual) decorrido;

Entregáveis (E): N.º de entregáveis concluídos e aprovados no período / N.º de entregáveis previstos concluir no período

Resultado:

Prazo (P): sem desvio previsto

Entregáveis (E) no 1.º semestre de 2023: Previstos 2, entregues 2

- atividade 1.4.3.1 - criação de um *balanced scorecard* para resultados de cibersegurança: é efetuado através da plataforma Bitsight;
- atividade 1.5.2.2.6 - Estratégia Nacional de Segurança do Ciberespaço (ENSC) - Relatório de Avaliação ou Revisão 2022: foi entregue à CNCS e GNS em fev/23

3 ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO

No 1.º semestre de 2023 verificou-se um acréscimo de 331 mil euros no Resultado Operacional comparativamente ao período homólogo, atingindo cerca de 2,04 milhões de euros.

Comparativamente com o orçamento, o Resultado Operacional ficou 103% acima do previsto (+ 1,003 milhões de euros), conforme se apresenta no quadro seguinte:

unidade: euros

Demonstração do Rendimento Integral	REAL 2T 2022	REAL 2T 2023	ORÇ. 2T 2023	Desvio Orç.	%
Vendas e serviços prestados	9 788 678	10 986 477	10 327 737	658 740	6%
Outros rendimentos e ganhos	47 819	1 108	25 000	-23 892	-96%
Total Rendimentos Operacionais	9 836 497	10 987 584	10 352 737	634 848	6%
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	56 901	326 416	79 500	246 916	311%
Subcontratos	1 216 894	1 387 641	1 394 202	-6 561	-0,5%
FSE's	1 715 327	1 766 863	2 370 079	-603 216	-25%
Gastos com o pessoal	1 618 825	1 763 249	1 923 141	-159 891	-8%
Depreciações e amortizações	895 622	751 362	780 936	-29 574	-4%
Imparidades					
Provisões	-3 423	12 309		12 309	
Renda de Subconcessão	2 613 939	2 912 185	2 783 470	128 715	5%
Outros gastos e perdas	15 270	29 817	17 453	12 364	71%
Total Gastos Operacionais	8 129 355	8 949 842	9 348 781	-398 938	-4%
Resultado Operacional	1 707 142	2 037 742	1 003 956	1 033 786	103%
Perdas Financeiras	2 763	1 683	5 574	-3 891	-70%
Rendimentos Financeiros	21	45	16	29	181%
Resultado Antes de Impostos	1 704 401	2 036 104	998 399	1 037 705	104%
EBITDA	2 602 764	2 789 104	1 784 892	1 004 212	56%
CMVMC + FSE + Pessoal	4 607 947	5 244 169	5 766 922	-522 752	-9%
Peso Gastos Operacionais no Volume Negócios	47,07%	47,73%	55,84%	-8%	-15%
Deslocações + Alojamentos + Ajudas Custo	6 194	3 984	5 474	-1 490	-27%
Comunicações	1 813	1 819	4 830	-3 011	-62%
Frota Automóvel	186 267	192 655	204 871	-12 216	-6%
Resultado Líquido	1 508 910	1 523 980	692 962	831 018	120%

O Volume de Negócios ficou acima (+6%) do estimado no PAO 2023/2025, devido essencialmente a + 478 mil euros no negócio de fibra ótica e + 87 mil euros no CTR. Comparativamente ao período homólogo, o VN registou um aumento de 12% (+ 1,20 milhões de euros), devido fundamentalmente ao negócio nos *datacenters - housing*, *IPT Cloud* e *software as a service* (+ 506 mil euros), na fibra ótica (+ 405 mil euros) e no CTR (+ 150 mil euros).

Os Gastos Operacionais registaram um aumento de 10% (+ 820 mil euros) face ao período homólogo. As principais alterações nas componentes de gastos registaram-se em:

- (i) Aumento de 474% (+ 270 mil euros) do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (CMVMC) devido à compra de materiais/equipamentos para fornecer clientes;

- (ii) Aumento de 8% dos Fornecimentos e Serviços Externos, incluindo subcontratos (+ 222 mil euros), devido essencialmente + 171 mil euros em subcontratos de TI e + 123 mil euros em rendas e alugueres;
- (iii) Aumento de 9% dos gastos com pessoal (+ 144 mil euros) devido essencialmente a maiores encargos com remunerações base fixas;
- (iv) Acréscimo de 11% da renda de subconcessão à IP (+ 298 mil euros), em resultado do crescimento do Volume de Negócio obtido fora do Grupo IP.

Comparativamente com o orçamento, os Gastos Operacionais ficaram 4% abaixo do previsto (-399 mil euros), em resultado essencialmente da menor execução em FSE, incluindo subcontratos (-610 mil euros) e dos gastos com pessoal (- 160 mil euros), contrabalançado pelo aumento dos CMVMC (+247 mil euros) e da renda de subconcessão (+ 129 mil euros).

De salientar que cerca de 87% dos Gastos Operacionais da empresa se centram em 3 categorias - **Fornecimentos e Serviços Externos, incluindo subcontratos (35%), Renda de Subconcessão (33%) e Gastos com Pessoal (20%)**.

3.1 Rendimentos Operacionais

Ao nível dos Rendimentos, a IPT apresenta a sua estrutura do Volume de Negócios (VN) em 7 grandes tipos de produtos e serviços:

- Fibra Ótica (FO);
- Canal Técnico Rodoviário (CTR);
- *Datacenters (Housing, CloudSolutions e SaaS)*;
- Dados;
- Transmissão;
- Aluguer de Espaços;
- Voz.

Em termos globais, o Volume de Negócios obtido no 1.º semestre de 2023 registou um incremento de 1,20 milhões de euros face ao período homólogo, correspondendo a um crescimento de 12%, devido fundamentalmente ao aumento do negócio nos *datacenters - housing*, IPT Cloud e *software as a service* (+ 506 mil euros), na fibra ótica (+ 405 mil euros) e no CTR (+ 150 mil euros).

Comparando com o orçamento, o Volume de Negócios ficou 6% acima do previsto (+ 659 mil euros), devido essencialmente a + 478 mil euros na fibra ótica e + 87 mil euros no CTR.

unidade: euros

Volume de Negócios	Real 2022_2T	Real 2023_2T	Orç. 2023_2T	Desvio Orç.	%
S02 Voz	119 098	135 518	118 457	17 061	14%
S03 Dados	474 247	518 292	473 074	45 219	10%
S04 Fibra Ótica	5 433 954	5 838 809	5 360 509	478 300	9%
S05 Transmissão	255 001	279 910	324 569	-44 659	-14%
S06 Aluguer de Espaços	158 222	209 553	158 299	51 254	32%
S14 Canal Técnico Rodoviário	1 763 657	1 914 070	1 827 015	87 055	5%
S15 Housing	238 433	301 694	330 218	-28 524	-9%
S16 IPT Cloud	1 304 341	1 718 773	1 689 885	28 887	2%
S17 SaaS	41 726	69 858	45 712	24 146	53%
Total	9 788 678	10 986 477	10 327 737	658 740	6%

Em termos de áreas de negócio, os rendimentos da IP Telecom dividem-se em três grupos, sendo que as infraestruturas representaram no 1.º semestre de 2023 cerca de 72% do total do volume de negócios:

unidade: euros

Áreas de Negócios	Real 2022_2T	Real 2023_2T	Orç. 2023_2T	Desvio Orç.	%
Infraestruturas	7 355 833	7 962 432	7 345 823	616 609	8%
Datacenters	1 584 500	2 090 325	2 065 815	24 510	1%
Telecomunicações	848 346	933 720	916 099	17 621	2%
Total	9 788 678	10 986 477	10 327 737	658 740	6%

De referir que aproximadamente 68% do volume de negócios registado no 1.º semestre de 2023 foi obtido fora do Grupo IP, tendo o restante 32% sido obtido dentro do Grupo IP.

Relativamente ao volume de negócios obtido fora do Grupo IP, os rendimentos dividem-se conforme o seguinte quadro:

unidade: euros

Volume de Negócios	Real 2022_2T	Real 2023_2T	Orç. 2023_2T	Desvio Orç.	%
S02 Voz	23 850	20 940	23 209	-2 269	-10%
S03 Dados	311 317	353 142	310 144	42 999	14%
S04 Fibra Ótica	3 158 857	3 511 681	3 085 412	426 269	14%
S05 Transmissão	255 001	279 910	324 569	-44 659	-14%
S06 Aluguer de Espaços	158 222	209 553	158 299	51 254	32%
S14 Canal Técnico Rodoviário	1 763 657	1 914 070	1 827 015	87 055	5%
S15 Housing	238 433	301 694	330 218	-28 524	-9%
S16 IPT Cloud	692 594	815 330	1 042 138	-226 808	-22%
S17 SaaS	41 726	69 858	45 712	24 146	53%
Total	6 643 657	7 476 178	7 146 715	329 463	5%

O Volume de Negócios obtido junto do Mercado no 1.º semestre de 2023 apresentou um desvio de +5% face ao previsto em orçamento, devido essencialmente à execução superior ao previsto em fibra ótica (+ 426 mil euros), contrabalançando a menor execução no negócio de cloud.

Face ao período homólogo, verificou-se um aumento de 13% no Volume de Negócios (+ 833 mil euros), tendo apenas os negócios de voz registado um ligeiro decréscimo.

Relativamente ao Grupo IP, os rendimentos dividem-se conforme o seguinte quadro:

unidade: euros

Volume de Negócios Grupo IP	Real 2022_2T	Real 2023_2T	Orç. 2023_2T	Desvio Orç.	%
Infraestruturas de Portugal	3 145 022	3 510 299	3 181 022	329 277	10%
Fibra Ótica	2 275 097	2 327 128	2 275 097	52 031	2%
IPT Cloud	611 747	903 443	647 747	255 696	39%
Dados	162 930	165 150	162 930	2 220	1%
Voz	95 248	114 578	95 248	19 330	20%
Total Grupo IP	3 145 022	3 510 299	3 181 022	329 277	10%

O Volume de Negócios obtido junto do Grupo IP no 1.º semestre de 2023 apresentou um crescimento de 10% face ao previsto em orçamento, devido essencialmente à componente de *cloud*, uma vez que foi apenas contabilizado em 2023 (estava orçamentado ocorrer em 2022) o concurso público lançado pela IP (lote 1 do processo Desco 10009316 da IP/DAT – aquisição de infraestrutura de IT, comunicações e segurança de suporte a aplicações ferroviárias), no valor de 376 mil euros.

Face ao período homólogo, o Volume de Negócios obtido no Grupo IP registou um acréscimo de 12% (+ 365 mil euros), em resultado essencialmente da IPT ter ganho o lote 1 do concurso público lançado pela IP n.º 10009316 – aquisição de infraestrutura de IT, comunicações e segurança de suporte a aplicações ferroviárias, pelo valor de 376 mil euros.

3.2 Gastos

3.2.1 Materiais e subcontratos

No 1.º semestre de 2023 o custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas ascendeu a 326 mil euros, traduzindo-se num aumento de + 311% face ao previsto em orçamento (+ 247 mil euros) e de + 474% face ao período homólogo (+ 270 mil euros), em resultado fundamentalmente da compra de materiais/equipamentos para fornecer a IP no âmbito do concurso público n.º 10009316 – aquisição de infraestrutura de IT, comunicações e segurança de suporte a aplicações ferroviárias, do qual a IPT ganhou o lote 1 por 389 mil euros.

unidade: euros

Materiais	Real 2022_2T	Real 2023_2T	Orç. 2023_2T	Desvio Orç.	%
Materiais	56 901	326 416	79 500	246 916	311%
Total	56 901	326 416	79 500	246 916	311%

Os gastos com a subcontratação no 1.º semestre de 2023 registaram um aumento de 14% face ao período homólogo anterior, tendo ficado -0,5% abaixo dos gastos previstos em orçamento.

unidade: euros

Subcontratos	Real 2022_2T	Real 2023_2T	Orç. 2023_2T	Desvio Orç.	%
Comunicações	35 119	11 038	12 035	-997	-8%
Aluguer de Circuitos Interligação	660	660	672	-12	-2%
Serviços de Interligação				-	-
Portabilidade - Quotização	5 011	3 085	4 890	-1 805	-37%
Conectividade Internet IP	42 579	47 133	39 672	7 461	19%
Aluguer de Circuitos Dados	63 528	60 243	74 251	-14 007	-19%
Infra-estruturas	155 573	175 381	189 322	-13 941	-7%
Aluguer de Circuitos Transmissão	7 174	6 557	7 790	-1 233	-16%
Manutenção/Reparação FO	418 051	342 240	375 472	-33 231	-9%
Co-location CH	13 718	16 930	14 710	2 220	15%
Aluguer Espaços	109 012	126 324	122 158	4 166	3%
Sist.Tecn.Informação	273 719	496 978	443 231	53 747	12%
Manutenção/Reparação CTR	92 750	101 071	110 000	-8 929	-8%
Total	1 216 894	1 387 641	1 394 202	-6 561	-0,5%

Em comparação com o período homólogo de 2022, o aumento dos gastos com subcontratos (+ 171 mil euros) foi impulsionado pelo crescimento dos encargos com tecnologias de informação (+ 223 mil euros), contrabalançado pela redução dos encargos com a manutenção/ reparação de fibra ótica (- 76 mil euros).

3.2.2 Fornecimentos e Serviços Externos (excluindo subcontratos)

No 1.º semestre de 2023, os gastos com Fornecimentos e Serviços Externos (FSE), excluindo subcontratos, foram 3% superiores aos registados no período homólogo (+ 52 mil euros), devido essencialmente ao aumento dos encargos com rendas de edifícios (+ 127 mil euros), em contraste com a redução dos gastos com eletricidade (- 71 mil euros).

Face ao contemplado em orçamento, os FSE apresentam um desvio de -25% (-603 mil euros), conforme revela o quadro seguinte:

unidade: euros

Fornecimentos e Serviços Externos	Real 2022_2T	Real 2023_2T	Orç. 2023_2T	Desvio Orç.	%
Trabalhos Especializados	550 544	535 403	1 012 962	-477 559	-47%
Conservação e Reparação	314 285	317 943	389 915	-71 972	-18%
Eletricidade	214 923	143 583	179 339	-35 756	-20%
Rendas de Edifícios	115 705	242 291	115 534	126 757	110%
Combustíveis	79 384	69 650	87 000	-17 350	-20%
Portagens	21 427	31 571	21 427	10 144	47%
Licenças Software	288 569	252 622	365 810	-113 188	-31%
Deslocações e Estadas	5 002	2 813	4 990	-2 177	-44%
Ferramentas Utensílios Desgaste Rápido	8 596	30 993	25 120	5 873	23%
Higiene e Conforto	61 045	67 602	84 551	-16 948	-20%
Comunicações	1 813	1 819	4 830	-3 011	-62%
Outros FSE's	54 034	70 573	78 602	-8 029	-10%
Total	1 715 327	1 766 863	2 370 079	-603 216	-25%

As maiores variações face ao orçamento verificaram-se em:

- **Trabalhos Especializados** (-478 mil euros)

A menor execução dos Trabalhos Especializados face ao previsto em orçamento deveu-se essencialmente a -75 mil euros em serviços especializados em desenvolvimento aplicacional (C-roads, C-streets, Nexus), -68 mil euros no contrato TIC/DSI com a IP (Licenças, Transmissão de Dados, Trabalhos Especializados, Investimento), -50 mil euros numa auditoria à segurança e integridade de redes e serviços de comunicações eletrónicas, -48 mil euros na aquisição de serviços tipo service desk, -45 mil euros num contrato em modelo de *Pay As You Grow - Backup (hardware e software)*, -25 mil euros na certificação de produtos, equipamentos e serviços para o processamento de informação classificada e -21 mil euros numa consultoria para certificação de produtos, equipamentos e serviços para o processamento de informação classificada.

- **Conservação e Reparação** (-72 mil euros)

A menor execução em Conservação e Reparação face ao previsto deveu-se essencialmente a -30 mil euros no suporte para HW/SW HPE nos CPDs de Lisboa, Porto e Viseu e a -34 mil euros com os contratos de manutenção das redes de transmissão adjudicados à Nokia Solutions and Networks.

- **Rendas de Edifícios** (+ 127 mil euros)

Devido essencialmente a + 113 mil euros da subconcessão de instalações no VFT (Viaduto Ferroviário de Transição) do Oriente à IP Património, para o qual não tinha ficado orçamentado qualquer verba, e a + 13 mil euros do arrendamento do Edifício do Lumiar à IP Engenharia.

- **Licenças de Software** (-113 mil euros)

A menor execução dos gastos com licenças de software deveu-se essencialmente a -45 mil euros de licenças de software para a plataforma NGCS para um cliente, contabilizadas em subcontratos (TI) e -21 mil euros em licenças de cibersegurança (*brand protection* - avaliação de risco cibernético e solução de *phishing*).

3.2.3 Gastos com Pessoal

Na elaboração do orçamento para o triénio 2023-2025, no que respeita à rubrica de Gastos com Pessoal, foram assumidos os mesmos pressupostos existentes para o Grupo IP, nomeadamente no que respeita à incorporação dos efeitos do novo Acordo Coletivo de Trabalho celebrado em 2019, que inclui a generalidade dos trabalhadores do Grupo IP, entre os quais os colaboradores da IP Telecom, e considerado um efetivo de 87 colaboradores.

De referir que, no âmbito da aprovação dos PAOs para os triénios 2020/22 e 2021/2023, a IPT foi autorizada pela Secretaria de Estado do Tesouro, através dos despachos n.º 277/2020-SET e n.º 758/2021-SET, a proceder ao recrutamento de trabalhadores até ao limite de 87 efetivos e, consequentemente, a aumentar os gastos com pessoal decorrente desse reforço de colaboradores.

Contudo, devido à dificuldade de recrutamento e fixação de colaboradores em determinadas atividades *core* da empresa, a IPT ainda não conseguiu atingir o limite máximo de colaboradores aprovado pela tutela.

Deste modo, a IP Telecom apresentou um efetivo médio de 83 colaboradores no 1.º semestre de 2023, mais 2 colaboradores que o efetivo médio em igual período de 2022 e com mais um colaborador que o efeito médio da totalidade do ano de 2022.

Relativamente à execução no 1.º semestre de 2023, de referir que os gastos com pessoal registaram um acréscimo de 9% (+ 144 mil euros) face ao período homólogo, em resultado de ter mais colaboradores e do aumento dos encargos com remunerações resultantes dos

incrementos salariais. Comparativamente ao orçamento, denota-se um desvio de -8% (-160 mil euros), conforme revela o quadro abaixo:

unidade: euros

Gastos com Pessoal	Real 2022_2T	Real 2023_2T	Orç. 2023_2T	Desvio Orç.	%
Remunerações base	1 067 456	1 139 672	1 264 936	-125 264	-10%
Remunerações adicionais	231 384	270 046	259 797	10 249	4%
Encargos sobre remunerações	291 643	315 951	339 829	-23 878	-7%
Rescisões					
Formação	1 282	3 800	14 999	-11 199	-75%
Outros Gastos com Pessoal	27 061	33 780	43 579	-9 799	-22%
Total	1 618 825	1 763 249	1 923 141	-159 891	-8%
N.º de colaboradores (efetivo médio)	81	83	87	-4	-5%
N.º de colaboradores (efetivo no final do período)	84	84	87	-3	-3%

3.2.4 Outros Gastos Operacionais

Nos restantes gastos, a maior componente é a renda de subconcessão, a qual ao abrigo do Contrato de Subconcessão formalizado em 18/05/2016 entre a IP e a IP Telecom, estabelece uma remuneração à IP correspondente a 30% do volume de negócios obtido com outras entidades, que não o Grupo IP, sendo que, no que respeita ao Canal Técnico Rodoviário a remuneração ascende a 65% do volume de negócios.

O aumento da renda de subconcessão no 1.º semestre de 2023 face ao período homólogo (+11%, correspondente a + 298 mil euros) deve-se ao volume de negócios obtido fora do Grupo IP ter crescido 833 mil euros em termos globais.

Os outros gastos resultam essencialmente de encargos com taxas, quotizações, donativos e despesas bancárias.

unidade: euros

Outros Gastos Operacionais	Real 2022_2T	Real 2023_2T	Orç. 2023_2T	Desvio Orç.	%
Renda de Subconcessão	2 613 939	2 912 185	2 783 470	128 715	4%
Outros gastos e perdas	15 270	29 817	17 453	12 364	41%
Total	2 629 209	2 942 003	2 800 923	141 080	5%

4 ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO

O Plano de Investimentos da IP Telecom para 2023 (4,15 milhões de euros) representa um acréscimo de 183% (+ 2,68 milhões de euros) face ao volume de investimento de 2022 (1,47 milhões de euros).

Os maiores investimentos previstos para 2023 são:

- 1,4 milhões de euros para a criação de novas salas técnicas para apoio à operação de clientes;
- 1 milhão de euros na instalação de cabos de fibra ótica;
- 0,5 milhões de euros na expansão de *datacenters*;
- 250 mil euros para a nova solução de cadastro.

Execução no 1.º semestre de 2023

unidade: euros

Investimento	Real 2022_2T	Real 2023_2T	Orç. 2023_2T	Desvio Orç.	%
Total Investimento	478 410	507 467	2 213 881	-1 706 414	-77%

O montante realizado no 1.º semestre de 2023 (507 mil euros) ficou aquém do planeado em 1,7 milhões de euros, tendo a taxa de execução do investimento se cifrado em 23%. O investimento realizado foi o seguinte:

Ordem	Designação	jun/23	
		Executado	Orçamento
109 (1000000312)	Aquisição de equip. para RaaS para cliente DNS.pt	16 586	30 000
1000000029	Equipamentos de teste e medida	3 785	31 250
1000000066	Inst. de cabos ópticos via ORAC e Outros	50 391	50 000
1000000375	Sala Técnica de Campanhã	166 986	700 000
1000000378	Criação de novas salas técnicas	0	
1000000379	Firewalls	216 896	20 000
1000000384	Ligação FO Start Campus - Sines	52 824	500 000
	Instalação de cabos de FO	0	
	Expansão em CPDs	0	200 000
1000000381	Desenvolvimento de nova aplicação de cadastro	0	250 000
1000000362	Instalacao de cabo FO entre a Equinix, Sacavém e FCCN	0	86 131
1000000377	Instal. FO L.Norte - entre SET Albergaria dos Doze e Pombal	0	72 000
1000000368	Colocations DAT - AVAC+Sistemas de Alimentação	0	60 000
1000000239	Plataforma de NAS	0	50 000
	Outros	0	164 500
Total Investimento		507 467	2 213 881

5 CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES DE REFERÊNCIA

Na elaboração do PAO 2023/2025 da IP Telecom e respetivas projeções financeiras foram tidas em consideração as instruções para elaboração dos planos de atividade e orçamento para 2023, publicadas através do despacho n.º 252/2022 - SET da Secretaria de Estado do Tesouro, de 18 de agosto de 2022.

A proposta de PAO anual e plurianual contemplou medidas de otimização de desempenho, visando maximizar o resultado operacional, tendo em conta as seguintes referências:

Eficiência Operacional - em 2023, garantir que o rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios (Eficiência Operacional) seja igual ou inferior ao verificado no ano de referência (que no caso da IP Telecom é o ano de 2022 por registar volume de negócios superior a 2019).

Plano de redução de gastos - em 2023, devem ser iguais ou inferiores ao valor registado em 2022, no caso dos seguintes gastos operacionais:

- Gastos com Pessoal;
- Conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, os associados à frota automóvel (os gastos com viaturas incluem: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustível e/ou eletricidade, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos) e dos encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultadoria.

A monitorização relativa ao 1.º semestre de 2023 segue no quadro seguinte:

unidade: euros

Gastos	2023_2T		2022_2T	2023_2T/ Orç 2023_2T		2023_2T/ 2022_2T (ano ref.º)	
	execução	previsão	execução	valor	%	valor	%
(1) CMVMC	326 416	79 500	56 901	246 916	311%	269 515	474%
(2) FSE	3 154 504	3 764 281	2 932 221	-609 777	-16%	222 283	8%
(3) Gastos com o pessoal	1 763 249	1 923 141	1 618 825	-159 891	-8%	144 425	9%
(4) Impactos decorrentes de fatores excecionais ^{a)}	0	0	0	0	-	0	-
(5) Gastos operacionais para efeitos de comparabilidade da eficiência operacional = (1)+(2)+(3)-(4)	5 244 169	5 766 922	4 607 947	-522 752	-9%	636 222	14%
(6) Volume de Negócios (VN)	10 986 477	10 327 737	9 788 678	658 740	6%	1 197 798	12%
(7) Indemnizações Compensatórias (conforme Contrato Serv. Público)	0	0	0	0	-	0	-
(8) Impacto na receita decorrente de fatores excecionais ^{a)}	0	0	0	0	-	0	-
(9) Volume de negócios para efeitos de comparabilidade (6+7-8)	10 986 477	10 327 737	9 788 678	658 740	6%	1 197 798	12%
(10) Peso Gastos / VN = (5) / (9)	47,73%	55,84%	47,07%	-8,11%	-15%	0,66%	1%
i. Gastos com deslocações e alojamento	2 813	4 990	5 002	-2 177	-44%	-2 189	-44%
ii. Gastos com ajudas de custo	1 171	484	1 192	687	142%	-21	-2%
iii. Gastos associados à frota automóvel ^{b)}	192 655	204 871	186 267	-12 216	-6%	6 388	3%
iv. Gastos com contratações de estudos, pareceres, projetos e consultoria	6 560	118 500	19 650	-111 940	-94%	-13 090	-67%
(11) Total = (i) + (ii) + (iii) + (iv)	203 199	328 845	212 111	-125 646	-38%	-8 912	-4%

^{a)} Os impactos excecionais decorrentes designadamente da crise geopolítica deverão ser devidamente justificados e discriminados (se aplicável)

^{b)} Os gastos associados à frota automóvel incluem: rendas/depreciações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos

A. Eficiência Operacional – O rácio dos gastos operacionais sobre o volume negócios no 1.º semestre de 2023 (47,73%) apresentou uma ligeira deterioração face ao período homólogo anterior (47,07%), pelo facto do crescimento do volume de negócios (acréscimo de 12%, o que corresponde a + 1,20 milhões de euros) ter sido percentualmente inferior ao aumento dos gastos operacionais (acréscimo de 14%, o que corresponde a + 636 mil euros).

Face ao orçamento, o rácio apresenta uma melhoria, uma vez que os gastos operacionais registaram uma redução de 9% e o volume de negócios registou um incremento de 6%, pelo que este princípio financeiro de referência foi cumprido.

B. Conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, os associados à frota automóvel e com a contratação de estudos, pareceres, projetos e consultadoria

No que respeita ao conjunto destes encargos, de referir que os gastos no 1.º semestre de 2023 foram inferiores aos registados em igual período de 2022 (-9 mil euros) e inferiores aos previstos em orçamento (- 126 mil euros), conforme revela o quadro abaixo:

unidade: euros

Gastos	2023_2T		2022_2T	2023_2T/ Orç 2023_2T		2023_2T/ 2022_2T (ano ref.º)	
	execução	previsão	execução	valor	%	valor	%
i. Gastos com deslocações e alojamento	2 813	4 990	5 002	-2 177	-44%	-2 189	-44%
ii. Gastos com ajudas de custo	1 171	484	1 192	687	142%	-21	-2%
iii. Gastos associados à frota automóvel ^{b)}	192 655	204 871	186 267	-12 216	-6%	6 388	3%
iv. Gastos com contratações de estudos, pareceres, projetos e consultoria	6 560	118 500	19 650	-111 940	-94%	-13 090	-67%
(11) Total = (i) + (ii) + (iii) + (iv)	203 199	328 845	212 111	-125 646	-38%	-8 912	-4%

No quadro seguinte consta a evolução dos encargos com a frota automóvel, onde se destaca essencialmente a redução dos encargos com os combustíveis e o incremento dos encargos com portagens e manutenção:

unidade: euros

Frota Automóvel	Real 2022_2T	Real 2023_2T	Orç. 2023_2T	Desvio Orç.	
				Valor	%
Depreciações	72 226	74 695	77 230	-2 535	-3%
Combustível	79 384	69 650	87 000	-17 350	-20%
Portagens	21 427	31 571	21 427	10 144	47%
Manutenção	1 577	4 619	2 579	2 041	79%
Seguros	9 168	9 013	8 760	253	3%
Outros Gastos	1 399	2 242	2 301	-59	-3%
Juros Leasing	1 086	865	5 574	-4 709	-84%
Total	186 267	192 655	204 871	-12 216	-6%

No 1.º semestre de 2023, o conjunto dos gastos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, os associados à frota automóvel e com a contratação de estudos, pareceres, projetos e consultadoria foram inferiores aos gastos do período homólogo anterior, bem como aos previstos em orçamento, tendo assim sido cumprido este princípio financeiro de referência.

C. PESSOAL – De referir que no âmbito da aprovação dos PAOs para os triénios 2020/22 e 2021/2023, a IPT foi autorizada pela Secretaria de Estado do Tesouro, através dos despachos n.º 277/2020-SET e n.º 758/2021-SET, a proceder ao recrutamento de trabalhadores até ao limite de 87 efetivos e, conseqüentemente, a aumentar os gastos com pessoal decorrente desse reforço de colaboradores. Contudo, a IPT tem sentido dificuldade no recrutamento e na fixação de colaboradores em algumas áreas core da empresa, pelo que a evolução do efetivo não tem sido atingida conforme previsto em orçamento.

No 1.º semestre de 2023 os gastos com pessoal foram superiores (+ 9%) aos registados no período homólogo anterior, ficando 8% aquém do contemplado em orçamento, em resultado essencialmente da diferença do n.º de colaboradores.

unidade: euros

Gastos	2023_2T		2022_2T	2023_2T/ Orç 2023_2T		2023_2T/ 2022_2T (ano ref.º)	
	execução	previsão	execução	valor	%	valor	%
Gastos com o pessoal sem indemnizações	1 763 249	1 923 141	1 618 825	-159 891	-8%	144 425	9%
N.º colaboradores (efetivo médio)	83	87	81	-4	-5%	2	2%
N.º colaboradores (efetivo no final do período)	84	87	84	-3	-3%	0	0%

D. ENDIVIDAMENTO – A IP Telecom não tem dívida financeira, nem se prevê que venha a ter.

6 PLANO FINANCEIRO

Os fluxos financeiros da IP Telecom do 1.º semestre de 2023 apresentam-se no quadro seguinte:

Descrição			unidade: euros	
	2023 2T		2023 2T/ Orç 2023 2T	
	Execução	Previsão	valor	%
1. Cash Flow Operacional (a-b)	752 055	613 922	138 133	23%
Recebimentos Operacionais (a)	11 630 238	12 233 390	-603 152	-5%
Grupo IP	3 583 242	3 859 152	-275 910	-7%
Mercado	8 046 996	8 374 239	-327 242	-4%
Pagamentos Operacionais (b)	10 878 183	11 619 468	-741 285	-6%
Fornecedores	3 858 814	4 102 056	-243 243	-6%
Grupo IP	249 404	477 768	-228 364	-48%
Pessoal	1 548 468	1 781 443	-232 975	-13%
Outros (IVA e outros pagamentos)	5 221 498	5 258 201	-36 703	-1%
2. Cash Flow de Investimento (c-d)	-2 535 270	-2 913 698	378 427	13%
Recebimentos Investimento (c)	0	0	0	-
Comparticipações Comunitárias	0	0	0	-
Pagamentos Investimento (d)	2 535 270	2 913 698	-378 427	-13%
Investimento	735 270	2 513 698	-1 778 427	-71%
Dividendos	1 800 000	400 000	1 400 000	350%
3. Cash Flow Financeiro (e-f)	-102 937	-82 788	-20 149	-24%
Recebimentos Investimento (e)	34	16	18	111%
Recebimentos de Juros e Similares	34	16	18	111%
Pagamentos Investimento (f)	102 971	82 804	20 167	24%
Locação financeira AOV (IFRS 16)	102 971	82 804	20 167	24%
Cash Flow Total (1+2+3)	-1 886 152	-2 382 563	496 411	21%

O *cash flow* total apresentou uma melhoria face à estimativa orçamental, não obstante o *cash flow* total negativo (-1,89 milhões de euros), devido essencialmente ao *cash flow* de investimento, que registou -2,91 milhões de euros.

7 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

unidade: euros

Ativo	Execução 2023_2T	Execução 2022_2T	Orçamento 2023_2T
Não correntes			
Ativos fixos tangíveis	9 419 193	9 432 649	12 435 728
Ativos intangíveis	115 230	106 480	419 340
Diferimentos e outros	152 544	120 778	304 768
	9 686 968	9 659 908	13 159 836
Correntes			
Inventários	306 982	282 555	266 370
Clientes	8 501 801	5 992 014	7 261 379
Estado e outros entes públicos	208 849	190 677	389 009
Outras contas a receber	681 656	428 667	1 622 876
Acréscimos e diferimentos	2 504 819	2 629 942	624 875
Caixa e equivalentes de caixa	3 792 942	5 236 084	1 272 830
	15 997 049	14 759 940	11 437 340
Total do Activo	25 684 017	24 419 848	24 597 175
Capital Próprio e Passivo	Execução 2023_2T	Execução 2022_2T	Orçamento 2023_2T
Capital Próprio			
Capital	10 000 000	10 000 000	10 000 000
Reservas	2 000 000	2 000 000	2 000 000
Resultados Acumulados	1 902 957	1 429 853	3 269 960
	13 902 957	13 429 853	15 269 960
Resultado líquido	1 523 980	1 508 910	692 962
Total do Capital Próprio	15 426 937	14 938 764	15 962 922
Passivo			
Não correntes			
Provisões	59 315	48 755	48 847
Outras contas a pagar	-	-	644 095
Diferimentos	-	-	991 504
	59 315	48 755	1 684 447
Correntes			
Fornecedores	1 495 793	1 506 475	1 126 317
Estado e outros entes públicos	262 777	233 310	327 390
Financiamentos		-	-
Acionistas	761 364	593 808	244 326
Outras contas a pagar	512 113	402 700	1 413 223
Acréscimo e diferimentos	7 165 718	6 696 036	3 838 551
	10 197 765	9 432 329	6 949 807
Total do Passivo	10 257 080	9 481 084	8 634 254
Total do Capital Próprio e do Passivo	25 684 017	24 419 848	24 597 175

unidade: euros

Rubricas	Execução 2023_2T	Execução 2022_2T	Orçamento 2023_2T	Δ Homóloga	
				Valor	%
Vendas e prestações de serviços	10 986 477	9 788 678	10 327 737	1 197 798	12%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(326 416)	(56 901)	(79 500)	-269 515	474%
Fornecimentos e serviços externos	(3 154 504)	(2 932 221)	(3 764 281)	-222 283	8%
Gastos com pessoal	(1 763 249)	(1 618 825)	(1 923 141)	-144 425	9%
Imparidades (perdas/ reversões)	-	-	-	-	-
Provisões (aumentos/ reduções)	(12 309)	3 423	-	-15 732	-460%
Outros rendimentos e ganhos	1 108	47 819	25 000	-46 711	-98%
Outros gastos e perdas	(2 942 003)	(2 629 209)	(2 800 923)	-312 793	12%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	2 789 104	2 602 764	1 784 892	186 340	7%
Gastos com depreciações e de amortizações	(751 362)	(895 622)	(780 936)	144 260	-16%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	2 037 742	1 707 142	1 003 956	330 600	19%
Gastos/ Rendimentos financeiros	(1 638)	(2 741)	(5 558)	1 103	-40%
Resultado antes de impostos	2 036 104	1 704 401	998 399	331 703	19%
Imposto do exercício	(512 124)	(195 491)	(305 437)	-316 634	162%
Resultado líquido do exercício	1 523 980	1 508 910	692 962	15 069	1%

Lisboa, 31 de agosto de 2023

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,

Presidente Miguel Jorge de Campos Cruz

Vogal Carlos Alberto João Fernandes

Vogal Gina Maria dos Santos Pimentel

Relatório de Execução de Orçamental 2.º Trimestre 2023



IP Telecom

IP Telecom, SA

Rua José da Costa Pedreira, 11
1769-023 Lisboa

Tel.: +(351) 211 026 000
e-mail: info@iptelecom.pt

Capital Social:
10 000 000,00€

NIF: 505 065 630

www.iptelecom.pt